



## COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

### 1 Ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte do 2 Estado da Paraíba, ano de 2023

3 No dia três de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às 8h30min, realizou-se a 3ª Reunião  
4 Ordinária do CBH-LN do ano de 2023, Centro de Treinamento Parque da Mata – SESI. Praça  
5 da Vitória - Centro, Rio Tinto – PB, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1. Abertura da**  
6 **reunião; 2. Leitura da Ata (2ª reunião ordinária 2023); 3. Informes; 4. Participação dos**  
7 **membros no XXV ENCOB; 5. Apresentação da Proposta para Revisão dos Valores da**  
8 **Cobrança pelo Uso da Água Bruta – AESA; 6. Andamento da elaboração do Plano de**  
9 **Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas – AESA/Água e Solo; 7. Palavra**  
10 **facultada.** Após a reunião será fornecido o almoço e em seguida será realizada uma visita aos  
11 pontos de alagamento no Riacho Bandeira – Mamanguape/PB. A reunião foi presidida pelo Sr.  
12 **Natanael Leal da Silva** (Presidente do CBH-LN), que após a verificação de quórum, abriu a  
13 reunião agradecendo as presenças, desejou boa reunião a todos e passou a palavra para a **Sra.**  
14 **Mirella Leôncio Motta e Costa (2ª Secretária)** continuar com a Pauta. A **Sra. Mirella Mota e**  
15 **Costa** iniciou com o item **2- Leitura da Ata (2ª reunião ordinária de 2023)**, que foi enviada  
16 para os membros por e-mail. E perguntou se todos concordavam com o teor e teria contribuição  
17 a acrescentar. O **Sr. Antônio Pedrosa de Moraes Coutinho Filho**, solicitou o registro de que na  
18 última reunião teve um mal-estar e teve que se ausentar da reunião para atendimento médico. No  
19 mais, todos concordaram com o teor e a ATA foi aprovada. **Item 3. Informes** - A **Sra. Mirella**  
20 deu alguns informes sobre o acompanhamento do andamento dos processos encaminhados por  
21 este Comitê, mas não houve avanço. **1º** a questão de Currálinho foi feito contato com a SEIRH  
22 ela informou que devolveu o processo para a AESA para inserção de alguns dados/documentos  
23 e o processo está voltando para a Secretaria, ainda está na fase inicial de juntar dados para a  
24 construção do projeto (está em andamento) **2º** Gostaria que a **Sra. Maraci** informasse como está  
25 a questão do Site, a **Sra. Maraci** disse que a AESA está coletando proposta, teve problema no  
26 processo há uns 20 dias, mais foi sanado e o processo está em trâmite. **3º** Em relação a questão  
27 dos açudes pela SUDEMA, quanto ao conflito de Currálinho o **Sr. Natanael** disse que o **Sr.**  
28 **Francisco de Brito** com a equipe da AESA fez um trabalho minucioso, mas em seguida a  
29 SUDEMA, sem aparato jurídico passou a notificar todos os proprietários dos açudes solicitando  
30 que fosse feita uma licença de operação, porém apresentaram um checklist para regularização.  
31 Primeiro, não consideraram a regularização e o documento da AESA e no checklist da SUDEMA  
32 para regularização da licença e operação de açudes (com 60 ou mais anos de construído) teria  
33 que ter um projeto de construção com a ART que é onde está acontecendo todo o problema. O  
34 segundo problema é que junto com a notificação foram estabelecidos 15 dias e já com o termo  
35 de autuação com a multa, no mínimo de cinco mil reais. Foi realizada reunião com a Procuradoria  
36 do Estado. O Diretor da SUDEMA estava com reunião agendada com a Secretaria de Meio  
37 Ambiente, mesmo assim, foi apresentado o problema ao Ministério Público de Mamanguape que  
38 está autuando todos os proprietários de açudes estabelecendo 20 dias para apresentar a licença a  
39 SUDEMA. Se não apresentar vai passar a ser réu por crime ambiental. É um problema sério com  
40 várias dificuldades. O **Sr. Alfredo Nogueira da Silva Neto (Representante da ASPLAN)**



## COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

41 também está envolvido neste caso, já houve várias reuniões, o próprio Sr. Marcelo Cavalcanti  
42 (Superintendente da SUDEMA), entende que não é necessário projeto técnico, inclusive não tem  
43 profissional que queira assinar uma ART e elaborar projeto de açude com 60 anos. Em  
44 02/08/2023 o **Sr. Alfredo** juntamente com o assessor jurídico da ASPLAN esteve na SUDEMA  
45 com o Sr. Danilo, e ficou decidido que a ASPLAN enviaria um requerimento para a SUDEMA  
46 e nos processos relacionados à regularização de barragem anexasse esse documento dizendo que  
47 tinha tido essa reunião com o Superintendente. Esse processo é como se fosse um processo  
48 diferenciado, que ele vai atender o que tinha sido combinado na reunião, que é levar em  
49 consideração o requerimento da AESA com todas as informações técnicas da barragem, além  
50 disso tem que mostrar um croqui da área com levantamento topográfico com essas informações  
51 em uma tabela. O **Sr. Alfredo** deu entrada em um processo de fornecedor que travou, mas só  
52 está faltando o croqui da área. Nesta reunião Alfredo propôs que mudasse o checklist, fizesse  
53 uma junção AESA com a SUDEMA sendo suficiente para cessar aquele projeto. O **Sr. Natanael**  
54 disse que a SUDEMA autua já com termo de notificação com multa de cinco mil reais e dá 15  
55 dias para se regularizar e a SUDEMA não sai uma licença com menos de 80 dias. Com relação  
56 ao Açude de Curalinho, quando o projeto foi encaminhado para a Secretaria foi com o parecer  
57 da AESA para que não tivesse esse trâmite de voltar, porém voltaram pedindo mais informações.  
58 O **Sr. Francisco de Brito (AESA)** disse que a Secretaria recebeu as sugestões da AESA, mas  
59 devolveu para que fossem feitos alguns estudos. Na realidade esse estudo seria feito por técnicos  
60 da própria Secretaria, mas a AESA está fazendo o estudo, mas não está sendo tão rápido. A **Sra.**  
61 **Maraci** informou que no 1º semestre a AESA realizou 07 cursos de capacitação, com a  
62 participação dos membros por comitê foi a seguinte: CBH-LS (08 participantes); CBH-PB (08  
63 participantes) e o CBH-LN (05 participantes), no total foram capacitadas 631 pessoas. Observou-  
64 se que a participação de outros estados é bem maior, quando essas capacitações são voltadas para  
65 o sistema. Esta apresentação chama a atenção dos membros para participarem das capacitações  
66 e reforça a importância da participação dos membros. O **Sr. Leonardo Paiva do Monte**  
67 **Rodrigues (Representante da UEPB Guarabira)** informou que o Município de Guarabira  
68 iniciou com solenidade pública a revisão do Plano Diretor, a qual a empresa contratada será uma  
69 João Pessoa. Guarabira é o maior município que integra a bacia e dentro de 15 dias vai acontecer  
70 a 1ª reunião para delinear como vai ser esse Plano Diretor. A Sra. Mirella disse que é importante  
71 a integração com outros planos como plano de bacia, plano de resíduos e plano de saneamento.  
72 **Item 4. Participação dos membros no XXV ENCOB.** O evento acontecerá em Natal/RN, de  
73 21 a 25 de agosto/2023. O Dr. Waldemir Fernandes – Diretor da AESA e representante do FNCRB  
74 disse que o evento é de todos os Comitês de Bacia, a Paraíba é coparticipante desse processo e a  
75 AESA estará com stand para os Comitês. É um momento de participação e crescimento, onde se  
76 discute e traz experiências, seria bom que todos os membros pudessem participar, todos os  
77 órgãos que participam do Comitê pudessem mandar seu representante. Então sugere-se que todos  
78 façam um esforço e participem. A AESA está custeando 08 membros por Comitês. No stand  
79 cada Comitê pode passar trabalho e vídeo/filmagem de trabalhos exitosos durante todo o dia. O  
80 evento será uma oportunidade de conhecer a realidade de outros Comitês e a Gestão de Recursos



## COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

81 Hídricos. A **Sra. Mirella** solicitou que fosse compartilhado com os Comitês como está o stand  
82 da AESA, e sobre a programação. A **Sra. Maraci** disse que está sendo providenciada a  
83 arte/logomarca do stand dos Comitês e só depois será encaminhado para os Comitês. O **Sr.**  
84 **Waldemir** incentivou até para quem não puder ficar fora a semana toda, que possa participar um  
85 dia de acordo com o assunto do interesse. A **Sra. Mirella** pediu para relacionar quem tiver  
86 interesse em participar, foram relacionados os seguintes membros: **1. Pedro Crisóstomo Alves**  
87 **Freire; 2. Demilson Lemos de Araújo; 3. Luiz Carlos da Silva Almeida; 4. José Carlos Dias**  
88 **de Lima; 5. Carolina Baracuhy Amorim Arruda; 6. Gabriela Cristina Soares; 7. Mirella**  
89 **Leôncio Motta e Costa.** A **Sra. Maraci** disse que o ônibus sairá da sede da AESA na Av. Duarte  
90 da Silveira, Prédio do DER - Torre, dia 21/08/2023 às 6h e retornará dia 25/08/23 depois do  
91 evento; o hotel ficará reservado até às 12h do dia 25/08, ficando aguardando o final do evento  
92 para retorno a João Pessoa. O Sr. Waldemir lembrou que o último dia é a realização da  
93 Assembleia, que só deve participar um representante de cada Comitê. A **Sra. Maraci** irá criar  
94 um grupo no WhatsApp com todos os membros que irão participar do evento, com o objetivo de  
95 mantê-los informados. **Item 5. Apresentação da Proposta para Revisão dos Valores da**  
96 **Cobrança pelo Uso da Água Bruta – pelo Diretor de Gestão e Apoio Estratégico da AESA**  
97 **Sr. Waldemir Fernandes Azevedo** – iniciou com a Lei nº 6.308, de 02 de julho de 1996 que  
98 Institui a Política Estadual de Recursos Hídricos, suas diretrizes e dá outras providências e o  
99 Decreto Estadual 33.613/2012, que regulamenta a cobrança pelo uso da água bruta na Paraíba.  
100 Tal Decreto orienta a revisão dos mecanismos de cobrança a cada três anos. Nesse sentido a  
101 AESA realizou um estudo socioeconômico dos usuários com o levantamento econômico  
102 financeiro para definição de valor justo. Foi calculada uma atualização Monetária pelo INPC,  
103 com atualização de R\$1,00 de 01/01/2013 a 31/12/2022 pelo índice INPC, com juros compostos  
104 de 0,000% ao mês, resultando em um valor atualizado pelo índice R\$ 1,79. Memória de cálculo:  
105 Variação do INPC entre 01/01/2013 e 31/12/2022, em percentual: 79,27435%, em fator de  
106 multiplicação: 1,792745. Foram apresentados os valores atuais de cobrança: I – para irrigação e  
107 outros usos agropecuários: c) R\$ 0,005 por metro cúbico, no terceiro ano de aplicação da  
108 cobrança; II – R\$ 0,005 por metro cúbico, para uso em piscicultura intensiva e carcinicultura; III  
109 – R\$ 0,012 por metro cúbico, para abastecimento público; IV – R\$ 0,012 por metro cúbico, para  
110 uso pelo setor do comércio; V – R\$ 0,012 por metro cúbico, para lançamento de esgotos e demais  
111 efluentes; VI – R\$ 0,015 por metro cúbico, para uso na indústria; VII – R\$ 0,005 por metro  
112 cúbico, para uso na agroindústria. Valores Propostos com Aplicação da Variação do Índice  
113 INPC: I – R\$ 0,009 por metro cúbico, para irrigação e outros usos agropecuários; II – R\$ 0,009  
114 por metro cúbico, para uso em piscicultura intensiva e carcinicultura; III – R\$ 0,021 por metro  
115 cúbico, para abastecimento público; IV – R\$ 0,021 por metro cúbico, par uso pelo setor do  
116 comércio; V – R\$ 0,021 por metro cúbico, para lançamento de esgotos e demais afluentes; VI –  
117 R\$ 0,027 por metro cúbico, para uso na indústria; VII – R\$ 0,009 por metro cúbico, para uso na  
118 agroindústria (alguns valores foram arredondados em função da aplicação de 3 casas decimais).  
119 A **Segunda Apresentação** diz respeito a isenção de cobrança pelo uso da água bruta. Segundo  
120 o Decreto 33.613/2012 que regulamenta a cobrança pelo uso da água bruta de domínio do Estado



## COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

121 da Paraíba, estarão sujeitos à cobrança pelo uso da água bruta de domínio do Estado da Paraíba,  
122 os seguintes usos: I – as derivações ou captações de água por concessionária encarregada pela  
123 prestação de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário e por outras  
124 entidades responsáveis pela administração de sistemas de abastecimento de água, cujo somatório  
125 das demandas, em manancial único ou separado, registradas nas respectivas outorgas, seja igual  
126 ou superior a duzentos mil metros cúbicos por ano; II – as derivações ou captações de água por  
127 indústria, para utilização como insumo de processo produtivo, cujo somatório das demandas,  
128 em manancial único ou separado, registradas nas respectivas outorgas, seja igual ou superior a  
129 duzentos mil metros cúbicos por ano; III – as derivações ou captações de água para uso  
130 agropecuário, por empresa ou produtor rural, cujo somatório das demandas, em manancial único  
131 ou separado, registradas nas respectivas outorgas, seja igual ou superior ao valor do volume anual  
132 mínimo, estabelecido para as seguintes bacias hidrográficas: a) do Litoral Sul: 1.500.000m<sup>3</sup> ; b)  
133 do rio Paraíba: 350.000m<sup>3</sup>; c) do Litoral Norte: 350.000m<sup>3</sup>; d) sem comitê instituído: 350.000m<sup>3</sup>.  
134 Foi proposta a perda total do benefício para a concessionária de serviço público de abastecimento  
135 de água e para a indústria. OBS: Perdem o direito à isenção atualmente existente, vez que são  
136 grandes consumidores e que a isenção concedida pouco representa para a composição dos seus  
137 custos. Proposta de Redação do Art. 3º do Decreto 33.613 Art. 3º: “Estarão sujeitos à cobrança  
138 pelo uso da água bruta de domínio do Estado da Paraíba, os seguintes usos: I – as derivações ou  
139 captações de água por concessionária encarregada pela prestação de serviço público de  
140 abastecimento de água e esgotamento sanitário e por outras entidades responsáveis pela  
141 administração de sistemas de abastecimento de água; II – as derivações ou captações de água por  
142 indústria, para quaisquer utilização; III – as derivações ou captações de água para uso  
143 agropecuário, por empresa ou produtor rural, cujo somatório das demandas, em manancial único  
144 ou separado, registradas nas respectivas outorgas, seja igual ou superior ao valor do volume anual  
145 mínimo, estabelecido para as seguintes bacias hidrográficas: a) do Litoral Sul: 300.000m<sup>3</sup> ; b) do  
146 rio Paraíba: 300.000 m<sup>3</sup>; c) do Litoral Norte: 300.000 m<sup>3</sup>; d) sem comitê instituído: 300.000 m<sup>3</sup>;  
147 IV – o lançamento em corpo de água de esgotos e demais efluentes, com o fim de sua diluição,  
148 transporte ou disposição final; V – outros usos que alterem o regime, a quantidade ou a qualidade  
149 da água existente em um corpo de água. Parágrafo Primeiro – as alíneas do inciso III deste art.  
150 serão reduzidas a cada ano, sempre ao completar 01 (um) ano da data da publicação deste  
151 Decreto, no volume fixo e constante de 100.000 m<sup>3</sup>. Parágrafo Segundo – ao término do período  
152 de amortização das isenções, que se dará após 03 (três) anos, será suprimida as alíneas deste art.  
153 e revisado o seu caput”. Feita essa apresentação (fundamentos e propostas) houve muitos  
154 questionamentos inclusive pelos membros **Alexandre Maciel Guerra (Representante da**  
155 **Japungu Agro Industrial)**, **Alfredo Nogueira DA Silva Neto (representante da ASPLAN)** e  
156 **Natanael Leal (representante da Fazenda Sta. Terezinha)**. **O Sr. Danilo (SINDALCOOL)**  
157 questionou a quantidade de outorga dos pequenos, médios e grandes usuários para ver quanto  
158 vai mudar por ano. **A Sra. Maria Betânia (Gerente Executiva de Cobrança da AESA)** disse  
159 que os maiores usuários já pagam e estão nos três Comitês que são as usinas. No Litoral Sul tem  
160 uma quantidade considerável mais os valores não são tão altos. **O Sr. Waldemir** disse que



## COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

161 100.000 m<sup>3</sup> para a agricultura, resulta em uma cobrança de R\$ 500,00 com os valores atuais. No  
162 preço proposto passará para R\$ 900,00, podendo ser pago em até 10 vezes. O **Sr. Alfredo** disse  
163 não entender porque duas propostas. O dinheiro da arrecadação está estocado na AESA, ou seja,  
164 não é por falta de dinheiro de arrecadação. O **Sr. Waldemir** disse que se não for feito esse  
165 reajuste o Gestor pode ser responsabilizado e o Comitê também tem a responsabilidade da  
166 cidadania. Isto está previsto na Lei e sugeriu que as discussões poderão ser amadurecidas em  
167 outra ocasião. Os Comitês têm o direito de discutir e propor ao CERH, que é quem vai deliberar.  
168 O **Sr. Alfredo Nogueira** sugere que o recurso seja aplicado na bacia. O **Sr. Francisco Sousa**  
169 **(Representante da AESA)** disse que o retorno não está sendo visível, mas com a chegada dos  
170 Planos tudo vai ser diferente, porque eles darão direcionamento da aplicação. O **Sr. Waldemir**  
171 disse que a previsão de entrega do esboço do produto final dos Planos é setembro e é o Plano  
172 que vai dar direcionamento onde aplicar o dinheiro e a prioridade, tudo com dinheiro da  
173 cobrança. A **Sra. Mirella** disse que há 20 anos, juntamente com a Prof<sup>ª</sup>. Adriana, participaram  
174 de estudos sobre cobrança sob a supervisão da Prof<sup>ª</sup>. Marcia Rios (UFCG) e que subsidiou a  
175 implementação da cobrança no estado da Paraíba. Esses estudos apontavam valores até maiores  
176 dos que são aplicados atualmente. Quando foi estabelecida a cobrança os valores já eram  
177 menores do que os aplicados em outras bacias do Brasil. O **Sr. Alfredo** questionou a recuperação  
178 de uma área na bacia para que ele como representante dos associados possa justificar ao seu  
179 órgão que vai ter esse ajuste, mas também está acontecendo o retorno na bacia. A **Sra. Mirella**  
180 disse que não é só a AESA que vai fazer tudo, mas as instituições da bacia podem ter acesso ao  
181 recurso, que diante de suas atribuições legais podem fazer ações na bacia. O **Sr. Francisco Sousa**  
182 fez referência aos Planos de Bacias que estão vindo cheios de metas robustas que vão exigir  
183 muito dos Comitês para cumprir essas metas. O **Sr. Natanael** disse que houve um avanço, na  
184 questão dos recursos, tempos atrás não se tinha informação desse recurso da arrecadação. A **Sra.**  
185 **Betânia** disse que teve uma demora junto ao FEBRABAN, quanto à criação da conta do FERH.  
186 O **Sr. Natanael** perguntou onde está sendo utilizado esse dinheiro, que nem incentivo existe, é  
187 difícil explicar para o usuário que está pagando e não ver incentivo. A **Sra. Mirella** perguntou  
188 quais seria os encaminhamentos. Como encaminhamento o comitê solicita da AESA o  
189 agendamento de uma oficina sobre as duas propostas, no Auditório da ASPLAN com todos os  
190 usuários, e levar aos usuários que tenham conhecimento sobre essa discussão. A **Sra. Mirella**  
191 disse que hoje não haverá deliberação das propostas, ficando sobre a mesa. O Comitê vai se  
192 aprofundar nesses estudos e certamente serão solicitados dados à AESA para se aprofundar no  
193 assunto. Continuando passou-se ao último item **6. Andamento da elaboração do Plano de**  
194 **Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas – AESA/Água e Solo**, com o Diretor  
195 da AESA – **Sr. Waldemir Fernandes Azevedo**. Este Comitê já teve a participação na  
196 elaboração do Plano, sabendo o ponto em que se encontram. O Plano de Bacias do Litoral Norte  
197 está na fase final. Entretanto a empresa Água e Solo solicitou alguns dados, como por exemplo  
198 o Plano de Bacia de Marés, que não tiveram acesso. Pelo que se recorda a apresentação do  
199 produto final será no mês de setembro e que vamos envidar esforços para aprovar ainda este ano.  
200 Este Plano que é um dos instrumentos de gestão, obrigatoriamente deve ser seguido dando uma



## COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

201 linha onde será aplicado os recursos nas bacias. A **Sra. Mirella** lembra que mandaram vários  
202 itens de cenarização para corrigir, iam finalizar e chamar as consultas públicas. Isso não foi feito,  
203 provavelmente será em setembro, mas com relação ao produto de cenarização, ainda tem outros  
204 produtos até chegar ao Plano propriamente dito. Tudo indica que este ano não termina. Mas vai  
205 sendo acompanhado pelo grupo do Comitê. Finalmente passou-se ao último ponto de pauta, item  
206 **7. Palavra facultada.** A **Sra. Mirella** informou que o Sr. Gemerson Farias da Costa (Vice-  
207 Presidente, representante da Prefeitura de Mamanguape) saiu da Prefeitura de Mamanguape e o  
208 cargo de vice-presidente está vago. Na próxima reunião a eleição de vice-presidente entrará na  
209 pauta. Atualmente, a pessoa que está representando a Prefeitura é o Sr. Gibran Feitosa. O **Sr.**  
210 **Pedro Freire** justificou não poder participar da visita técnica, porque recebeu uma missão para  
211 realizar uma fiscalização ao sair da reunião. O **Sr. Natanael** disse que a visita no rio Bandeira,  
212 que passa no rio da Várzea tinha um canal direto para o rio Mamanguape, o proprietário desviou  
213 e fechou fazendo uma reserva para ele irrigar. Este fato ocorreu na última enchente, a água  
214 represou toda, alagou a rua de Várzea, porque não tinha drenagem para o rio. A **Sra. Mirella**  
215 perguntou se o **Sr. Natanael** sabia conduzir essa visita técnica, o mesmo disse que lá, não tem o  
216 que ver, só o lago. O **Sr. Pedro Freire** disse que é mais uma questão pública municipal do que  
217 institucional e sugeriu que o Comitê oficie o poder municipal a se manifestar no sentido de  
218 controlar a situação. O **Sr. Pedro Freire** disse que a solução é abrir a galeria e dimensionar o  
219 canal. O **Sr. Natanael** aproveitou para atualizar sobre o andamento da Voçoroca que avançou  
220 mais. O espaço foi cercado pelo Município, mas a Comunidade abriu. A FUNAI com a  
221 Procuradoria oficiou o município, foi feita outra reunião com a presença da Cacique ela foi  
222 oficializada para ela notificar as pessoas que estavam colocando suas fossas para dentro do canal,  
223 ela não oficializou as pessoas e está tudo parado, inclusive o novo gestor da FUNAI disse que  
224 conseguiram a vinda do engenheiro da FUNAI para fazer o diagnóstico e o Projeto. Na última  
225 reunião foi sugerida apresentação de projeto para ser custeado pela cobrança, ninguém  
226 apresentou. Se alguém se interessar é só fazer contato para que seja apresentado na próxima  
227 reunião, após a aprovação e serão dados os encaminhamentos. Nada mais havendo a tratar, o **Sr.**  
228 **Natanael Leal**, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu **Mirella Leoncio Motta**  
229 **e Costa (Segunda Secretária Geral)** lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será  
230 anexada a lista de presença.

231

232

233

234

**Mirella Leôncio Motta e Costa**

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



LISTA DE PRESENÇA - GERAL

Nº	Nome Completo	Instituição	Assinatura
1	Wagner B. Azeredo	AESSA	
2	Klone Andrade dos Santos	AESSA	
3	Mrs Estorino S. dos Santos	AESSA	
4	Chavazi de S. Vingalima	AESSA	
5	Mariana Celso de Moraes	AESSA	
6			
7			
8			
9			
10			
11			

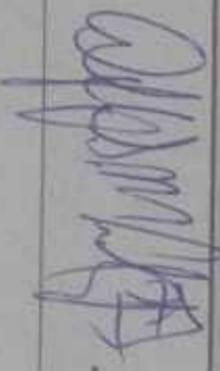
# COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



## PODER PÚBLICO ESTADUAL

Nº	Titular/ Suplente	Órgão	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
1	Titular	AESA	Francisco José de Brito Sousa		98654-7500
2	Suplente	SEIRHMA	Flávia Dias Suassuna		
3	Titular	SEDAP	Demilson Lemos de Araújo		
4	Suplente	EMPAER	Aguinaldo Marques Medeiros		

## PODER PÚBLICO FEDERAL

Nº	Titular/ Suplente	Órgão	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
1	Titular	ICMBio	Afonso Henrique Leal		afonso.leal@icmbio.gov.br (83) 98877-7520
2	Titular	FUNAI	Francisco Sanae Antunes Moreira		
	Suplente	FUNAI	Nilton Almeida de Melo Junior		

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



USUÁRIOS DE ÁGUA

Nº	Titular/ Suplente	Usuário de água	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
6	Titular	Mirri Alimentos e Bioenergia S/A	Gabriela Cristina da Silva Soares	<i>Gabriela Soares</i>	<i>gabriela@mimmi.com.br</i> <i>99363-4834</i>
	Suplente				
7	Titular	Nilton Cavalcanti de Moraes	O mesmo		
	Suplente	Nilton Cavalcanti de Moraes Filho	O mesmo		
8	Titular	Pedro Crisóstomo Alves Freire	O mesmo	<i>Pedro Crisóstomo Alves Freire</i>	<i>988391864</i>
	Suplente	Modesto Pedrosa da Silva	O mesmo		
9	Titular	Rodrigo de Paiva Coutinho	O mesmo		
	Suplente	Antônio Pedrosa de Moraes Coutinho Filho	O mesmo		
10	Titular	Usina Monte Alegre S/A	Finelon Silva de França		
	Suplente	José Inácio de Moraes Filho	O mesmo		

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE

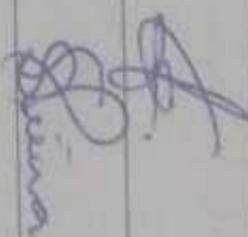
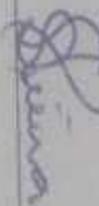


SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA					
Nº	Titular/suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
5	Titular	IFPB - Instituto Federal da Paraíba	Mirella Leôncio Motta e Costa	<i>Mirella Leôncio Motta e Costa</i>	85 998780114 mirellaleoncio@unifpb.edu.br
	Suplente	UEPB - Universidade Estadual da Paraíba	Leandro Paiva do Monte Rodrigues	<i>Leandro Paiva do Monte Rodrigues</i>	83 988378091 leandro.paiva@uepb.edu.br
6	Titular	SINDALCOOL - Sindicato da Indústria de Fabricação de Alcool no Estado da Paraíba	Danilo da Silva Maciel	<i>Danilo da Silva Maciel</i>	danilo@industrialalcooleda.com.br
	Suplente	FIEP - Federação das Indústrias do Estado da Paraíba	Francisco Xavier de Andrade		
7	Titular	Sindicato dos Agricultores Familiares de Itapororoca	José Carlos Dias de Lima	<i>José Carlos Dias de Lima</i>	93365 9865 carloslima2545@gmail.com
	Suplente	Associação da Feira da Agricultura Familiar de Serraria	Juliana Ferreira de Lima		
8	Titular	UFPB CAMPUS II - Universidade Federal da Paraíba	Guttemberg da Silva Silvino		
	Suplente	Organização de Mulheres Negras de Caiana	Elza Ursulino do Nascimento Silva		

# COMITÉ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



## PODER PÚBLICO MUNICIPAL

Nº	Titular /Suplente	Prefeitura	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
1	Titular	Prefeitura Municipal de Mamanguape	Gibran Feltosa Nogueira		gibranfntd@gmail.com 83 54938-0322
	Suplente	Prefeitura Municipal de Marcação	Denise da Silva Vieira		083 99359 6823
2	Titular	Prefeitura Municipal de Aracagi	Girleene Fernandes Nunes		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Alagoíinha	José Félix de Brito		
3	Titular	Prefeitura Municipal de Duas Estradas	Lucivânia Rangel de A. Medeiros		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Lagoa de Dentro	Marcilene Barbosa da Silva Oliveira		
	Titular	Prefeitura Municipal de Alagoa Nova	Givaldo Serafim Soares		(83) 9 18210-2744
4	Suplente	Prefeitura Municipal de Serraria	Gil de Assis Elias Alves		

# COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



## SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Nº	Titular/suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
1	Titular	ABRHidro - Associação Brasileira de Recursos Hídricos	Maria Adriana De Freitas Magero Ribeiro		diretor@pnhidro.org.br 99916136910
	Suplente	CREA - Conselho Regional de Engenharia e agronomia da Paraíba	Luis Eduardo de Vasconcelos Chaves		
2	Titular	Atink - Associação de Formação e Incentivo para o Nordeste Karente	Luis Carlos Silva de Almeida		luis@atink.com 999679550
	Suplente	CEDAMS - Centro de Conscientização, Defesa Ambiental e Social	Marlindo Francelino Gomes		
3	Titular	ASPLAN - Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba	Alfredo Nogueira da Silva Neto		alfredo@asplanpb.com.br 83 991654-5245
	Suplente	Associação Comunitária dos Pequenos Criadores de Animais e Agricultores de Animais da Margem do Rio Mamanguape	Antônio Justino da Silva		991266434
4	Titular	FETAG - Federação dos trabalhadores na agricultura do estado da Paraíba	João Antônio Alves		
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Tinto	Marcliano Lima da Silva		marcliano@frrt.com.br 993617768

# COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



ASSUNTO: 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-LN, NO ANO DE 2023  
 LOCAL: CENTRO DE TREINAMENTO PARQUE DA MATA (SESI) - PRAÇA DA VITÓRIA - RIO TINTO/PB

DATA: 03/08/2023

## LISTA DE PRESENÇA

### USUÁRIOS DE ÁGUA

Nº	Titular/ Suplente	Usuário de água	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
1	Titular	CAGEPA - Companhia de Água e Esgotos da Paraíba	Carolina Baraculhy Amorim Arruda Sacum	<i>Carolina Baraculhy</i>	<i>carolina.baraculhy@cagepa.pb.gov.br</i> 98709.0438
	Suplente	CAGEPA - Companhia de Água e Esgotos da Paraíba	Dilvany Batista Marcos	<i>Dilvany</i>	<i>marcos@cagepa.pb.gov.br</i> 988261240
2	Titular	Diego de Albuquerque Machado	O mesmo		
	Suplente	Ivanilda Cavalcanti de Moraes	A mesma		
3	Titular	Fazenda Santa Terezinha	Natanael Leal da Silva	<i>Natanael Leal da Silva</i>	
4	Titular	Guaraves Guarabira Aves Ltda	André Francisco da Silva Souza	<i>André Francisco da Silva</i>	<i>andre.franco@guaraves.com.br</i> 839 8103 6798
	Suplente	Jaciel Fernandes da Silva	O mesmo		
5	Titular	Japungu Agroindustrial Ltda	Alexandre Maciel Guerra	<i>Alexandre Maciel Guerra</i>	<i>alexandre@japungu.com.br</i> (83) 99136.6292